



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Alergias Alimentares Em Crianças E Adolescentes Asmáticos Atendidos Em Um Hospital De Referência Na Cidade De Fortaleza, Estado Do Ceará.

Autores: GEORGE LACERDA DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); OLIVIA ANDRÉA ALENCAR COSTA BESSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); PAULA ALVES SALMITO RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ); ROSIANE DE PAES BORGES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); PAULA VITÓRIA PEREIRA MOTOYAMA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: Introdução: A prevalência de alergias alimentares (AA) vem tornando-se um problema de saúde pública. Não é rara a existência de AA em indivíduos portadores de asma, sugerindo uma possível ligação entre estas duas condições. Objetivo: Verificar a prevalência de AA em crianças e adolescentes asmáticos, atendidos no ambulatório de pneumologia de um Hospital Infantil, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, assim como descrever os alimentos envolvidos. Métodos: Entrevistou-se, durante o período de julho a dezembro do ano de 2016, por meio de um questionário, 121 responsáveis por crianças e adolescentes asmáticos, com idade entre 1 e 18 anos. A amostra foi determinada por amostragem não probabilística por conveniência, e considerou-se a presença de AA somente confirmada por prévio diagnóstico médico. O projeto original que deu origem a esse artigo foi submetido à Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer nº 1606070. Resultados: A prevalência de AA foi de 21,48% e foram descritos 13 alimentos desencadeadores: leite (30,76%), crustáceos (23,07%), produtos achocolatados (15,38%), corantes (15,38%), ovo (7,69%), peixe (7,69%), morango (7,69%), banana (7,69%), abacaxi (3,84%), caju (3,84%), glúten (3,84%), amendoim (3,84%) e canela (3,84%). A maioria das crianças (76,92%) apresentou alergia a apenas um único alimento e foi identificado que apenas uma criança (3,84%) tinha alergia concomitantemente a quatro alimentos (leite, corante, camarão, canela). Conclusão: Novos estudos são necessários para se conhecer a real prevalência de AA em crianças e adolescentes asmáticos, já que parece haver um maior risco de complicações e morbimortalidade, devido à coexistência destas duas condições alérgicas, principalmente se a asma for descontrolada.